



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO
DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA.

No décimo sétimo dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Paulo Queiroz. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciou-se o vereador Joaquim Campos e informou seus pares de que a direção do Banco do Estado do Pará – Banpará concordara em reduzir os juros cobrados dos servidores desta Casa, após solicitações feitas pelos vereadores deste Poder nesse sentido. Representantes do banco compareceriam perante esta plenária posteriormente, aditou, e informariam sobre os novos percentuais de juros adotados para os empréstimos tomados junto ao banco pelos funcionários da CMB. Parabenizou a todos os vereadores que participaram desta mobilização em benefício dos servidores. Agradeceu ao Banpará pela presteza com que atendeu a esta demanda. Findo este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa o vereador Êmerson Sampaio. Subiu posteriormente à tribuna a vereadora Enfermeira Nazaré Lima e parabenizou os participantes dos desfiles do Carnaval Oficial da Prefeitura de Belém, ocorrido nos dias 14, 15 e 16 de fevereiro anteriores. Apesar de alguns não gostarem do carnaval, considerando-o alienante, comentou, o carnaval é cultura, é uma manifestação do povo, sendo necessário dele participar. Agradeceu particularmente à escola de samba Xodó da Nega, que trouxe para a avenida o tema do empoderamento das mulheres, à escola de samba Embaixada do Império Pedreirense, que fez uma homenagem ao açaí, e ao Piratas da Batucada, que fez uma homenagem ao grande professor e teatrólogo Miguel Santa Brígida. O desfile foi maravilhoso, afirmou, e estão de parabéns todas as escolas de samba. A festa maravilhosa, acrescentou, na verdade, quem faz é o povo: os que estão nas arquibancadas, os que estão nas escolas, e aqueles que estão vendendo, limpando, trabalhando. Repetiu ser o carnaval uma manifestação do povo, melhor ainda quando realizado em um local apropriado como ocorreu neste ano, na Aldeia Cabana. Assumiu depois a palavra o vereador Dr. Chiquinho e reportou-se à acusação - que considerou leviana, feita contra si neste plenário - de que acumulava cargos públicos, sendo lotado na Secretaria Estadual de Educação - Seduc no horário da manhã, mesmo período em que, sendo vereador, deveria comparecer às sessões ordinárias na Câmara Municipal de Belém. O presidente Mauro Freitas, continuou, em uma atitude irresponsável, dissera que ocupava de seis a dez cargos. Seria algo fantástico se isso de fato acontecesse, ironizou. Recebera então uma convocação para comparecer perante a Comissão de Ética desta Casa na terça-feira anterior. Entretanto, relatou, ninguém apareceu, nem sequer o presidente da comissão que o convocou. Comunicou ter solicitado à Seduc um documento informando seu horário de trabalho. Infelizmente, lamentou, todos os procedimentos são lentos naquela secretaria e não estranharia se levasse um mês para receber essa declaração mostrando que jamais ali fora lotado para trabalhar no horário da manhã. Expressou, porém, estar à disposição da Comissão de Ética. Lembrando ter ocorrido, em tempos já distantes, a cassação de um vereador deste Poder, gostaria de saber se potencialmente seria um vereador cassado. Quer a realização desse debate, apontou, porque não cometeu ilícito algum e sabe que quem o está acusando também sabe que não houve ilicitude alguma de sua parte, havendo, em verdade, motivações políticas para essa acusação. Busca-se, prosseguiu, desgastar sua imagem e a imagem do partido, uma vez que estamos em um ano eleitoral e o PSOL tem um candidato a prefeito fortíssimo, o deputado federal Edmilson Rodrigues. Pronunciou-se neste horário para esclarecer, cogitando que seria novamente convocado pela Comissão de Ética. Se tal não acontecesse, lucubrou, deveria ao menos ser informado do motivo para a não realização da reunião. Sendo também membro da Comissão de Ética, não sabia se fora convocado na qualidade de participante desta ou como alvo de denúncia. Ao fazer uma visita à Unidade de Pronto Atendimento – UPA da Marambaia, notificou, foi recebido pelo administrador da unidade, natural de São José dos Campos, São Paulo. Descreveu-o como uma pessoa jovem, competente, educada, que o tratou muito bem, prestando-lhe todas as informações que solicitou. Entretanto, rememorou, no ano de 2000, Edmilson Rodrigues, então prefeito de Belém, trouxera a senhora Cristina Badini – que organizara o trânsito

em São Paulo na gestão da prefeita Luiza Erundina - para comandar a CTBEL, atual Semob. Houve então uma grande grita contra essa nomeação, recordou, por parte da oposição ao governo Edmilson. Acusavam-no de desrespeitar os técnicos locais ao trazer uma pessoa de fora, uma forasteira. O mesmo se deu em relação à nomeação de Eduardo Pазetto como titular da Secretaria Municipal de Saneamento - Sesan, também não natural de Belém. Julgou estranho que agora o prefeito Zenaldo Coutinho traga alguém de tão longe para administrar uma UPA. Manifestou estranhar também a terceirização que ocorre em vários os setores daquela unidade - laboratório, raio-x, cozinha, odontologia. Visitará outras UPAs, informou, para verificar se nelas isso também ocorre. A UPA da Marambaia, declarou, aparentemente funciona bem, de forma adequada, tendo o administrador explicado o motivo de uma jovem senhora ter morrido naquela unidade um dia depois de sua inauguração. Em aparte, manifestou-se a vereadora Enfermeira Nazaré Lima. Não havendo mais vereadores inscritos, o presidente Êmerson Sampaio encerrou o Horário do Expediente e se iniciou o Horário de Liderança. Pela liderança da bancada do MDB, Joaquim Campos reportou ter apresentado nesta Casa, entre projetos e requerimentos, mais de 150 peças, sendo cinco ou seis aprovados, alguns incompatibilizados, mas a grande maioria não entrou em votação. Devido a essa morosidade, ajuizou, há muitos projetos de vereadores de legislaturas anteriores ainda em trâmite neste parlamento. Em aparte, manifestou-se o vereador Pablo Farah. Pela liderança do governo, Wilson Neto parabenizou todas as escolas de samba participantes do Carnaval de Belém, externando sua felicidade por ter também diretamente participado, desfilando, como morador do Jurunas, pelo Rancho Não Posso Me Amofiná. Destacou ser o carnaval uma manifestação cultural de importância social, fundamental para o registro e fortalecimento de nossa cultura, para inclusão e integração social e fortalecimento da economia local. Pode constatar, testemunhou, a satisfação do público em geral em ver a Aldeia Amazônica totalmente restaurada, entregue à população, constituindo uma estrutura maravilhosa, um grande palco para as manifestações culturais. Parabenizou toda a equipe da Prefeitura Municipal de Belém que ali atuou - prefeito, Secretaria de Municipal Urbanismo - Seurb, Secretaria Municipal de Saneamento - Sesan, Guarda Municipal de Belém - GMB e Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana - Semob - pois foi uma festa muito bonita, cabendo então aguardar a apuração para conhecer os vencedores de cada categoria. Externou depois sua insatisfação com uma portaria do governo estadual estabelecendo limitações à atividade dos advogados na visita a clientes custodiados nas casas prisionais. Detalhou que os advogados, para conversar com seus clientes, precisam submeter-se a uma revista íntima, são acompanhados na visita por um agente prisional, a conversa tem duração máxima de vinte minutos e os profissionais podem permanecer somente por até uma hora na casa de custódia. Vários especialistas em direito, aludiu, classificaram as medidas estabelecidas na portaria como inconstitucionais. Expôs, como advogado, embora licenciado da OAB, sua indignação com essas determinações adotadas pela Secretaria de Estado de Administração Penitenciária - Seap, cujo titular é o também advogado Jarbas Vasconcelos. Disse ter certeza de que a Seap atua no sentido de melhorar sempre a custódia, elogiando a providência de colocar os internos para trabalhar, estimulando assim a ressocialização. Entretanto, salientou, direitos e prerrogativas devem ser garantidos, alertando para o fato de que o Brasil tem hoje a quarta maior população carcerária do mundo. Enalteceu a medida adotada por Jarbas Vasconcelos de trazer a população carcerária para contribuir na limpeza e na conservação ambiental da cidade. Repudiou, porém, as limitações impostas às atividades dos advogados e aos direitos dos custodiados. Pela liderança do Republicanos, Wilson Neto enfatizou a necessidade do fortalecimento dos direitos e garantias em nossa sociedade. A imprensa precisa ser livre, independente e imparcial e o exercício da advocacia também deve ocorrer de forma independente, livre, sem arestas e sem cabrestos para que se possa garantir a justiça, pontificou. Reiterou ter sido um grande espetáculo o Carnaval Oficial de Belém, observando que desde a sua inauguração, há vinte anos, a Aldeia Amazônica não sofrera uma reforma estrutural como a realizada recentemente pela PMB. Em aparte, manifestou-se o vereador Pablo Farah. Pela liderança do PSB, Igor Andrade parabenizou a organização do Carnaval de Belém. Inteirou ter assistido o desfile de três escolas do camarote da Liga das Escolas de Samba de Belém e participado do desfile da Escola de Samba da Matinha. Contou ter ficado de duas até quatro da manhã no camarote e depois desceu até a área de concentração, onde havia grande animação. Julgou que, levando-se em conta apenas a empolgação, a Escola de Samba da Matinha certamente ficaria entre as três primeiras, mas ponderou haver outros critérios para a classificação. Reconheceu que o Rancho Não Posso Me Amofiná passou muito forte na avenida, acompanhado por um público fiel e guerreiro nas arquibancadas. Lamentou depois o transtorno após o desfile, o lixo espalhado na avenida e a presença de alguns carros alegóricos atrapalhando o trânsito. Fez referência às reportagens na televisão estabelecendo que o encargo da limpeza e retirada do material cabia à Prefeitura de Belém. Tal responsabilidade, opinou, deveria ser dividida entre a PMB, as escolas de samba e o público presente. Exteriorizou posteriormente sua tristeza com a morosidade no trâmite dos projetos, comentando que muitos deles travam na Comissão de Justiça, Legislação e Redação de Leis desta Casa. Os projetos, sejam polêmicos ou não, devem entrar em pauta, advogou. Fez notar que os vereadores são cobrados pela população e devem

estar acima de medos ou receios no que tange à discussão e votação dos projetos de lei. Não importa, observou, se o parlamentar está atendendo inúmeras lideranças comunitárias em seu gabinete: se não estiver presente em plenário durante a sessão, a imprensa julgará que o vereador não está trabalhando. Pela liderança do bloco PMN – Solidariedade – Patriota – PR, Zeca Pirão revelou não ter participado do desfile do Carnaval de Belém devido aos muitos compromissos, mas soube que fora muito bom e as pessoas ficaram satisfeitas. Avaliou ser muito importante a Prefeitura investir no carnaval, uma festa que mexe com a cidade. Lembrou que, na década de 1970, o carnaval de Belém era um dos três melhores do Brasil, estabelecendo que isso deve ser retomado. O carnaval de São Paulo, indicou, anteriormente não tinha relevância e atualmente disputa em grandeza com o carnaval carioca. Estipulou ser isso muito positivo por trazer turismo, renda e impostos para a cidade. Parabenizou o prefeito Zenaldo Coutinho por esse investimento no carnaval de Belém e pelas realizações no setor da Saúde, construindo UPAs e entregando hospitais. Explicou que a UPA da Marambaia é gerida por uma Organização Social de Saúde – OSS e por esse motivo seu administrador não é paraense, mas está funcionando perfeitamente. A entrega de UPAs, hospitais e postos de saúde pela PMB, atestou, melhorará muito o atendimento, minorando grandemente o sofrimento das pessoas. O prefeito e os vereadores, enfatizou, têm a obrigação de dar mais dignidade à população. Zenaldo Coutinho, testificou, tem-na cumprido, preocupando-se com o setor de Saúde em Belém. Uma pessoa sem saúde, ressaltou, não consegue fazer nada. Sendo assim, a saúde é prioridade. Os vereadores estão resguardados, pois têm plano de saúde, referiu, mas a grande maioria da população depende do sistema de saúde pública. Os investimentos neste setor feitos pelo governador do estado e pelo prefeito de Belém, asseverou, demonstram respeito pelo povo. Parabenizou o prefeito de Belém e o governador Hélder Barbalho por se preocuparem em dar ao povo de Belém um atendimento digno em saúde. Findo este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa a vereadora Simone Kahwage. Pelo PP, Émerson Sampaio referiu ser inaceitável que pela terceira semana de trabalho legislativo a pauta estivesse vazia. Não se podia aceitar, complementou, que esta Casa tenha trinta e cinco vereadores e somente catorze ou quinze participassem de forma efetiva das sessões. Sentenciou não mais aceitar tal quadro, declarando que, dentro em pouco, não haveria mais quórum nas sessões e todos os membros da CMB seriam tachados como vagabundos. Há vereadores que não vêm a esta Casa, assinalou, e os que se fazem presentes são os mesmos todos os dias. Porém, indignou-se, quando não há quórum todos são jogados na vala comum. Exortou seus pares a corrigir a situação ou então encerrar as sessões neste ano eleitoral. Pediu que houvesse uma reunião entre as lideranças partidárias, no decorrer da semana, para que se discutisse a pauta das sessões ordinárias. Em aparte, manifestou-se a vereadora Professora Nilda Paula. Findo o horário estabelecido regimentalmente, encerrou-se o Horário de Liderança. A presidente Simone Kahwage solicitou então aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Não havendo quórum, aguardaram-se os dez minutos regimentais. Findo este prazo, fez-se a nova verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foi feita então a leitura do requerimento do vereador Sargento Silvano solicitando a realização de uma sessão especial, em data e hora a combinar, para debater o patrimônio histórico de Belém. Fizeram encaminhamentos os vereadores Sargento Silvano, Émerson Sampaio, Joaquim Campos, Rildo Pessoa e Nazaré Lima. O vereador Fernando Carneiro pediu Questão de Ordem solicitando que a votação fosse feita de forma simbólica. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade, de forma simbólica. Passou-se depois à leitura do requerimento do vereador Fernando Carneiro solicitando a realização de uma sessão especial para debater a democratização do acesso aos estádios de futebol. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Justificaram seus votos os vereadores Fernando Carneiro, Amaury da APPD e Émerson Sampaio. Fez-se posteriormente a leitura e votação do requerimento do vereador Fabrício Gama solicitando três dias de licença parlamentar, no período de 17 a 19 de fevereiro de 2020, sendo este aprovado por unanimidade. Foi feita em seguida a leitura do requerimento do vereador Amaury da APPD solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no site leismunicipais.com.br, edição de 14/08/2019, intitulada “Lei de nº 9198, de 28 de janeiro de 2016, que altera a Lei de nº 8225, de 02 de janeiro de 2003, que torna obrigatória a devolução do valor da passagem ao usuário de transporte coletivo”. Fizeram encaminhamentos os vereadores Amaury da APPD e Fernando Carneiro, ficando o requerimento em votação. Finda a Primeira Parte da Ordem do Dia, foi feita a verificação de presença. Não havendo quórum, a presidente Simone Kahwage encerrou a sessão às dez horas e quarenta minutos. Estavam licenciados os vereadores Gleisson Oliveira e Fabrício Gama. Justificaram suas ausências os vereadores Mauro Freitas e Professor Elias. Estiveram presentes os vereadores: Rildo Pessoa, pelo bloco DC – Avante – Podemos; Bioco, Zeca Pirão e Marciel Manão, pelo bloco PMN – Solidariedade – Patriota - PR; Sargento Silvano e Professora Nilda Paula, pelo bloco PSD - PTC; Celsinho Sabino e Dinelly, pelo bloco PSC – PPS; Amaury da APPD, pelo bloco PC do B – PT; John Wayne, Pablo Farah e Joaquim Campos, pelo bloco MDB – PHS; Igor Andrade, pela bancada do PSB; Nehemias Valentim, Paulo Queiroz e Moa Moraes, pela bancada do PSDB; Adriano Coelho, pela bancada do PDT; Dr.

Chiquinho, Fernando Carneiro e Enfermeira Nazaré Lima, pela bancada do PSOL; Simone Kahwage e Wilson Neto, pela bancada do Republicanos; Emerson Sampaio, pelo PP; e Neném Albuquerque, sem partido. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 17 de fevereiro de 2020.



1º Secretário



Presidente



2º Secretário